



ecoplan

PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL | TJBA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

Vigência: 2016-2020

Responsáveis:

Comissão Gestora do **EcoPlan** (Decreto Judiciário nº
1.010/2016)

Controle de Versão:

Data	Versão	Responsável	Observações
Outubro/2016	1.0	Comissão Gestora do EcoPlan (Decreto Judiciário n 1.010/2016)	Elaboração inicial
Novembro/2016	1.0	Núcleo Socioambiental	Revisão
Novembro/2016	1.0	Comitê de Governança Colaborativa	Aprovação

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	INTRODUÇÃO.....	4
3.	METODOLOGIA	5
4.	OBJETIVOS	6
4.1.	OBJETIVO GERAL.....	6
4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
5.	METAS, INDICADORES e PLANOS DE AÇÃO.....	6
5.1.	INSUMOS E MATERIAIS.....	7
5.1.1.	PAPEL	7
5.1.2.	COPOS DESCARTÁVEIS E ÁGUA ENGARRAFADA.....	7
5.1.3.	COMBUSTÍVEL.....	9
5.2.	UTILIDADES	10
5.2.1.	ENERGIA ELÉTRICA.....	10
5.2.2.	ÁGUA E ESGOTO	11
5.2.3.	GESTÃO DE RESÍDUOS.....	12
5.2.4.	TRANSPORTE	13
5.3.	CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	14
5.3.1.	EQUIPAMENTOS INSTALADOS.....	14
5.3.2.	TELEFONIA.....	15
5.3.3.	VIGILÂNCIA.....	15
5.3.4.	LIMPEZA	16
5.3.5.	LAYOUT e OBRAS	16
5.4.	QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	17
5.5.	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	18
6.	CONCLUSÃO.....	19

1. APRESENTAÇÃO

Atender às necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades. Essa é uma das definições mais abrangentes de **sustentabilidade**.

As práticas de sustentabilidade não se resumem apenas à questão ambiental. A sustentabilidade abrange também os aspectos econômico e social.

A utilização de padrões de sustentabilidade sob a ótica econômica e social depende de políticas públicas e normas que autorizem a sua prática, devendo estar inserida no planejamento estratégico da organização.

Ao elaborar e implantar um Plano de Logística Sustentável, o Tribunal de Justiça da Bahia espera contribuir de forma efetiva para uma mudança de cultura institucional, no que tange ao consumo consciente, gestão de resíduos e exercício da cidadania, focando esforços para vislumbrar um futuro economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto.

2. INTRODUÇÃO

A fim de cumprir sua missão diante da sociedade e dos seus servidores, o Tribunal gera impactos no meio em que está inserido. Os impactos abrangem desde o consumo de água e energia elétrica e a geração de resíduos até a poluição emitida pela movimentação de pessoas e documentos por meio de veículos, entre outros efeitos.

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, através desse projeto, se propõe a adotar políticas e medidas para se tornar uma organização pública sustentável e, simultaneamente, demonstrar o comprometimento da instituição com esse movimento, tudo em conformidade com a meta específica prevista no Planejamento Estratégico 2015/2020: "estimular a qualidade na relação homem-natureza".

Em 3 de março de 2015, o Conselho Nacional de Justiça editou a Resolução nº 201/2015 para criar e descrever as competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário, além de implantar o Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário (PLS-PJ), o que representou um importante marco na gestão voltada à sustentabilidade.

O Plano de Logística Sustentável é definido pela norma como um instrumento vinculado ao planejamento estratégico do Poder Judiciário, com objetivos e

responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados. O objetivo é o de estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que possibilitem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, por meio da visão sistêmica do órgão.

No âmbito do TJBA, a efetivação do disposto no art. 4º da Resolução nº 201/2015 do CNJ ocorreu por meio do Ato Conjunto nº 6, de 28 de setembro de 2016, da Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, do Corregedor Geral e da Corregedora das Comarcas do Interior, que transformou a Comissão Permanente de Meio Ambiente no Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Em seguida, através do Decreto Judiciário nº 1.010, de 31 de outubro de 2016, foi alterada a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável - PLS do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Iniciou-se, assim, o trabalho de elaboração do PLS no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

O Plano de Logística Sustentável do TJBA – **EcoPlan** – é o resultado da formalização dos objetivos, metas e indicadores relacionados à sustentabilidade, delineados em razão das necessidades da Casa. É um programa de caráter contínuo e participativo.

Com a adoção do **EcoPlan**, o Tribunal inaugura uma nova fase na gestão socioambiental, com indicadores próprios, metas e plano de ação, com o objetivo de avançar consistentemente na busca por oportunidades de desenvolvimento de práticas socioambientais efetivas e contínuas.

3. METODOLOGIA

A implantação do **EcoPlan** envolverá as seguintes etapas:

- Elaboração do PLS, abrangendo os objetivos, metas e indicadores.
- Realização de um diagnóstico da situação socioambiental do TJBA, em atendimento ao quanto disposto no Anexo do Ato Conjunto nº 6, com a finalidade de se identificar os pontos críticos relacionados ao desperdício e oportunidades de melhoria da utilização de recursos.
- Desenvolvimento dos planos de ação e o acompanhamento dos indicadores.
- Avaliação final do desempenho dos indicadores e das metas, cujo resultado será a base para a revisão do Plano de Logística Sustentável.

Portanto, elaboração, diagnóstico, acompanhamento e revisão serão ações contínuas para se alcançar a efetiva implantação deste Plano no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

O **EcoPlan – PLS** do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia tem como objetivo instituir e implantar projetos que estabeleçam práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos no âmbito do Tribunal. A proposta é a de construção de um novo modelo de cultura institucional, orientada para a inserção de práticas de sustentabilidade em diversas atividades do Tribunal, de modo contínuo e eficiente.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Consolidar, organizar e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade;
- Aprimorar os processos de compras e contratações, de forma a tornar possível o desenvolvimento de especificações para aquisições pautadas por critérios de sustentabilidade;
- Utilizar de forma eficiente os insumos e materiais;
- Gerir eficientemente energia elétrica, água e esgotos, resíduos e transporte;
- Elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

5. METAS, INDICADORES e PLANOS DE AÇÃO

Serão acompanhados todos os indicadores previstos pelo Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015 e que se aplicam ao TJBA. Esse monitoramento permitirá verificar a necessidade de serem apresentadas novas metas, quando da revisão anual do **EcoPlan**.

5.1. INSUMOS E MATERIAIS

Objetivo: Utilizar de forma eficiente os insumos e materiais.

5.1.1. PAPEL			
Justificativa: Otimizar o processo de aquisição e uso de papel, incluindo critérios de sustentabilidade			
Meta: Diminuir o consumo de papel			
Base histórica – Consumo de papel (resmas)			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de papel branco	Quantidade (resmas) de papel branco utilizadas	Mensal e Anual	DSP
Gasto com aquisição de papel branco	Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco	Mensal e Anual	DSP
Consumo de papel reciclado	Quantidade (resmas) de papel reciclado utilizadas	Mensal e Anual	DSP
Gasto com aquisição de papel reciclado	Valor (R\$) gasto com a compra de papel reciclado	Mensal e Anual	DSP
Item	Planos de Ação		
1	Configurar impressoras para imprimir no modo frente e verso automático		
2	Conscientizar os servidores, magistrados e demais colaboradores quanto ao uso adequado do papel		
3	Monitorar os dados de consumo para conscientização		

5.1.2. COPOS DESCARTÁVEIS E ÁGUA ENGARRAFADA			
Justificativa: Otimizar o processo de aquisição e uso de copos descartáveis e água engarrafada, incluindo critérios de sustentabilidade			
Meta: Diminuir o consumo de copos descartáveis e água engarrafada			
Base histórica – Consumo copo			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			

Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade (cento) de copos de 200 ml/total corpo funcional + força de trabalho auxiliar	Semestral e Anual	DSP
Gasto com aquisição de copos de 200 ml	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 200 ml	Semestral e Anual	DSP
Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (cento) de copos de 50 ml/total corpo funcional + força de trabalho auxiliar	Semestral e Anual	DSP
Gasto com aquisição de copos de 50 ml	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 50 ml	Semestral e Anual	DSP
Gasto total com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Semestral e Anual	DSP
Consumo de água engarrafada com e sem gás	Quantidade (unidades) de garrafas descartáveis consumidas	Semestral e Anual	DSP
Gasto com aquisição de água engarrafada com e sem gás	Valor (R\$) gasto com a compra de garrafinhas plásticas (com e sem gás)	Semestral e Anual	DSP

Item	Planos de Ação
1	Substituir o uso de copos descartáveis por descartáveis biodegradáveis
2	Verificar alternativas para substituição dos copos descartáveis nas unidades
3	Estudar viabilidade de substituição do consumo de água engarrafada sem gás pelo uso de garrafões retornáveis ou por filtragem
4	Avaliar a viabilidade de substituição das garrafas individuais plásticas para água com gás por garrafas retornáveis (vidro)
5	Monitorar os dados de consumo para conscientização

5.1.1. COMBUSTÍVEL			
Justificativa: Reduzir emissão de substâncias poluentes			
Meta: Utilizar combustível menos poluente nos veículos do TJBA			
Base histórica – Consumo de papel (resmas)			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não Apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Quantidade de litros de gasolina consumidos/quantidade de KM rodados	Mensal e Anual	DSG
Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Quantidade de litros de etanol consumidos/quantidade de KM rodados	Mensal e Anual	DSG
Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Quantidade de litros de diesel consumidos/quantidade de KM rodados	Mensal e Anual	DSG
Item	Planos de Ação		
1	Rotinas de manutenção preventiva nos veículos		
2	Estudar a utilização preferencial de combustíveis menos poluentes		

Item Planos de Ação

- 1 Rotinas de manutenção preventiva nos veículos
- 2 Estudar a utilização preferencial de combustíveis menos poluentes

5.2. UTILIDADES

Objetivo: Gerir eficientemente energia elétrica, água e esgotos, resíduos e transporte.

5.2.1. ENERGIA ELÉTRICA			
Justificativa: Racionalizar o consumo de energia elétrica			
Meta: Diminuir o consumo de energia elétrica			
Base histórica – Consumo de Energia Elétrica (KW)			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de energia elétrica	Quantidade de KWh consumidos	Mensal e Anual	DSG
Consumo de energia elétrica por área construída	Quantidade de KWh consumidos/ total da área construída	Mensal e Anual	DSG
Gasto de energia elétrica	Valor (R\$) da fatura	Mensal e Anual	DSG
Gasto de energia elétrica por área construída	Valor (R\$) da fatura/ área construída	Mensal e Anual	DSG
Item	Planos de Ação		
1	Campanha para apagar as luzes e desligar os micros após o expediente		
2	Avaliar a utilização de sensor de presença em áreas comuns		
3	Trocar as lâmpadas por led		
4	Melhorar a automatização dos elevadores		
5	Monitorar a situação das instalações elétricas e propor alterações necessárias para redução do consumo		

5.2.2. ÁGUA E ESGOTO			
Justificativa: Racionalizar o consumo de água			
Meta: Diminuir o consumo de água			
Base histórica – Volume de água consumido (M³)			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Volume de água consumido	Quantidade m ³ de água	Mensal e Anual	DSG
Volume de água por área construída	Quantidade m ³ de água por área construída	Mensal e Anual	DSG
Gasto com água	Valor (R\$) da fatura	Mensal e Anual	DSG
Gasto com água por área construída	Valor (R\$) da fatura/ área construída	Mensal e Anual	DSG
Item	Planos de Ação		
1	Monitorar a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo		
2	Orientação na utilização da água na limpeza		
3	Monitorar o consumo		
4	Realizar campanhas de sensibilização do consumo consciente quanto ao uso da água		
5	Estudar sobre a viabilidade de reutilização da água da chuva e da água do ar-condicionado		

5.2.3. GESTÃO DE RESÍDUOS			
Justificativa: Aprimorar a gestão de resíduos			
Meta: Promover a correta destinação de resíduos e materiais em desuso			
Base histórica – Destinação de resíduos medidos em unidades e em kg			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	Mensal e Semestral	DSG
Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem	Quantidade (kg) de suprimentos de impressão para reciclagem	Mensal e Semestral	DSG
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	Mensal e Semestral	DSG
Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	Quantidade (unidade) de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	Mensal e Semestral	DSG
Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	Quantidade (kg) de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	Mensal e Semestral	DSG
Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	Quantidade (kg) de resíduos de saúde encaminhados para descontaminação	Mensal e Semestral	DAS
Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentro outros) à reciclagem	Quantidade (kg) de resíduos de informática encaminhados para reciclagem	Anual	DSG
Item	Planos de Ação		
1	Reformular página do Atuação na intranet para divulgar os indicadores do EcoPlan-PLS		
2	Realizar campanha de coleta seletiva		
3	Realizar curso de EAD sobre consumo consciente		
4	Constar dos contratos com as prestadoras de serviço a necessidade de monitoramento mensal dos resíduos		
5	Implantar ações visando a redução dos resíduos.		

5.2.4. TRANSPORTE			
Justificativa: Racionalizar o uso de veículos e os custos operacionais de deslocamentos, observando critérios de sustentabilidade			
Meta: Medir para racionalizar			
Base histórica – Volume de água consumido (M³)			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais/ total de servidores	Anual	DSG
Veículos para transporte de magistrados	Quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados/ total de magistrados	Anual	DSG
Gasto com manutenção dos veículos da frota	Valor (R\$) da fatura do total de contratos de manutenção/quantidade de veículos	Anual	DSG
Item	Planos de Ação		
1	Planejar e otimizar as rotas dos veículos		

5.3. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Aprimorar os processos de compras e contratações, de forma a tornar possível o desenvolvimento de especificações para aquisições pautadas por critérios de sustentabilidade.

5.3.1. EQUIPAMENTOS INSTALADOS			
Justificativa: Promover e difundir práticas de ecoeficiência dos materiais utilizados para impressão de documentos			
Meta: Diminuir o consumo de materiais utilizados para impressão de documentos			
Base histórica – quantidade de equipamentos de informática por unidade de trabalho			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Equipamentos instalados	Quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho	Mensal e Anual	SETIM
Performance dos equipamentos instalados (índice de ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)	Quantidade de impressões/equipamentos por unidade de trabalho	Mensal e Anual	SETIM
Gasto com aquisição de suprimentos	Valor (R\$) gasto com a compra de suprimentos	Mensal e Anual	SETIM
Gasto com aquisição de impressoras	Valor (R\$) gasto com a compra de equipamentos de impressão	Mensal e Anual	SETIM
Planos de Ação			
Item			
1	Configuração das impressoras para modo rascunho, padrão frente e verso ou duas páginas em uma		
2	Campanha de adoção da qualidade rascunho de impressão como padrão		
3	Obsolescência programada- equilibrar o uso de equipamento por servidor		
4	Estabelecer requisitos padrão de sustentabilidade para as especificações de equipamentos a serem adquiridos		

5.3.2. TELEFONIA			
Justificativa: Racionalizar o gasto com telefonia			
Meta: Diminuir o consumo de telefonia			
Base histórica – Gasto de Telefonia			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Gasto médio do contrato de telefonia fixa	Valor (R\$) da fatura/ quantidade de linhas	Mensal e Anual	SETIM
Gasto médio do contrato de telefonia móvel	Valor (R\$) da fatura/ quantidade de linhas	Mensal e Anual	SETIM
Gasto total de telefonia fixa	Valor (R\$) da fatura de telefonia fixa	Mensal e Anual	SETIM
Gasto total de telefonia móvel	Valor (R\$) da fatura de telefonia móvel	Mensal e Anual	SETIM
Item	Planos de Ação		
1	Elaborar sistema de monitoramento de telefonia		

5.3.3. VIGILÂNCIA			
Justificativa: Racionalizar o gasto com o serviço prestado			
Meta: Medir os gastos com a vigilância			
Base histórica – gasto com contratos de vigilância			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Valor inicial do posto	Valor total anual do contrato/quantidade de postos	Anual	DSP
Valor atual do posto	Valor total anual de repactuação/valor total anual de assinatura do contrato	Anual	DSP
Item	Planos de Ação		
1	Monitorar os contratos de vigilância		

5.3.4. LIMPEZA			
Justificativa: Otimizar o processo de contratação incluindo critérios de sustentabilidade			
Meta: Incluir critérios de sustentabilidade nos contratos de limpeza			
Base histórica – gasto com limpeza			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Gasto de limpeza por área construída	Valor (R\$) anual do contrato/área construída	Anual	DSG
Grau de repactuação	Valor total anual de repactuação/valor anual da assinatura do contrato	Anual	DSG
Gasto com material de limpeza	Valor (R\$) gasto com aquisição de material de limpeza	Anual	DSG
Item	Planos de Ação		
1	Incluir nos contratos de limpeza, a capacitação e sensibilização periódica das equipes		
2	Utilização de produtos biodegradáveis		

5.3.5. LAYOUT e OBRAS			
Justificativa: Racionalizar o gasto com o serviço prestado			
Meta: Medir para racionalizar			
Base histórica – gasto com alteração de layout e obras			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Valor gasto com reformas nas unidades	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente/ valor gasto com reformas no ano anterior	Anual	DEA

Item	Planos de Ação
1	Realizar estudos de viabilidade de padronização
2	Realizar estudos para normatização de rotinas

5.4. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo: Elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Justificativa: Aumentar o bem-estar dos servidores e colaboradores no ambiente de trabalho			
Meta: Realizar ações de melhoria do ambiente organizacional e qualidade de vida do corpo funcional			
Base histórica - quantidade de servidores que participam de ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	(Quantidade de servidores que participaram de ações de qualidade de vida/total de servidores da instituição) x100	Anual	DRH
Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)	(Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias/total de servidores da instituição) x100	Anual	DRH
Ações de inclusão para servidores com deficiência	Quantidade de ações de inclusão	Anual	DRH
Ações voltadas para servidores com problemas emocionais como alcoolismo e depressão	Quantidade de ações	Anual	DRH
Planos de Ação			
Item			

1	Cursos e palestras sobre temas relacionados à melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, promoção da saúde e hábitos saudáveis
2	Realizar eventos educativos para incentivar para adoção de hábitos de vida saudáveis, prevenção de doenças, medidas de correção postural e ginástica laboral
3	Criar um cadastro de instituições filantrópicas e divulgar suas necessidades e recrutar voluntários
4	Apresentação de campanhas e palestras voltadas à sensibilização sobre a necessidade de inclusão e acolhimento, destacando a importância do respeito e crença nas potencialidades dos servidores deficientes.
5	Desenvolver campanhas com temas relacionados ao alcoolismo e depressão

5.5. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Objetivo: Consolidar, organizar e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade.

Justificativa: Sensibilizar o corpo funcional para a prática do uso racional de recursos e da sustentabilidade			
Meta: Capacitar os servidores e auxiliares			
Base histórica – participação de servidores em educação socioambiental			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Apurar
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Sensibilização e capacitação do corpo funcional e força de trabalho auxiliar	Quantidade de ações de sensibilização e capacitação	Anual	UNICORP
Planos de Ação			
Item			
1	Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições para sensibilização dos servidores sobre as práticas sustentáveis		
2	Cursos EAD e presenciais com temas relacionados à sustentabilidade		
3	Monitorar e incentivar a adoção de práticas sustentáveis para divulgação dos resultados		
4	Trocar experiências com outros órgãos no sentido de buscar novas práticas		

6. CONCLUSÃO

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia – **EcoPlan** – não é um fim em si mesmo. É um plano dinâmico, flexível, no qual o monitoramento das ações e a reavaliação contínua de indicadores e metas buscam promover a sustentabilidade ambiental, social e econômica do Tribunal.

Dessa forma, promove-se uma mudança de paradigma na gestão dos recursos públicos. Princípios como eficiência, eficácia e efetividade serão mensurados, divulgados, acompanhados, balanceados, avaliados e debatidos, levando a uma melhoria contínua dos processos internos e à elevação da qualidade da prestação dos serviços.

O Plano de Logística Sustentável do TJBA terá um papel importante também como instrumento de gestão para o processo de tomada de decisão nas áreas administrativas e judiciárias, visando à utilização racional e sustentável de seus recursos.

Assim, o **EcoPlan** será um indutor de mudança na cultura organizacional do Tribunal, mediante a assimilação de conceitos de sustentabilidade na operacionalização das ações que compõem a nossa missão institucional.